



TECNOLOGIA E LONGAS JORNADAS DE TRABALHO

Resumo

Roberto Cosme Raimundo
Paula Talita Cozero (Orientadora)

No mundo atual, as relações humanas no trabalho tomaram novas formas e novos caminhos diante do avanço da tecnologia. Pontos positivos e muitos pontos negativos surgiram nesse novo contexto. As pessoas estão com dificuldades em se desconectar do trabalho devido ao acesso a aparelhos celulares, notebook e outros equipamentos tecnológicos. Mesmo após dias cansativos, com horas e horas de trabalho, quando chegam em casa não conseguem ou não podem se desconectar dos serviços e por conta disso, há impactos na vida familiar e pessoal por falta de tempo e atenção. Algumas pessoas estão tendo doenças como estresse, insônia, cansaço físico, mental e depressão ligada ao trabalho, o que tem levado pessoas até a morte. O inciso XIII do art. 7º, da Constituição Federal conferiu a todos os trabalhadores, indistintamente, o direito a limitação da jornada em 8 horas diárias, mas essa não é a realidade de muitos trabalhadores. Basicamente, o direito à desconexão consiste no direito do empregado usar seu tempo fora do ambiente de trabalho para atividades pessoais, familiares, ou outras que não estejam relacionadas ao trabalho, até como forma de privilegiar os direitos fundamentais. É difícil falar em direito ao não trabalho em um país em que existem inúmeros desempregados e muita concorrência no mercado. Entretanto, é importante lembrar que todos os trabalhadores têm tanto direito ao trabalho como o direito ao lazer. Em relação à jornada do trabalho, o bom senso e a razoabilidade devem imperar, além do respeito ao limite de jornada colocado pela Constituição. É necessário usar a tecnologia como fator positivo para a vida dos trabalhadores, dominar a tecnologia sem se deixar ser dominado por ela.

Palavras-chave: Desconexão do trabalho; longas jornadas; Tecnologia